



Visita de Estudo Fundão: A Moagem- Cidade do Engenho e das Artes



Razões justificativas da visita

Dado o carácter motivador que constitui a saída do espaço escolar, já por si só justifica a visita de estudo ao edifício Moagem no Fundão. Por outro lado, independentemente de os locais poderem assumir um carácter de formação artística, pensa-se que esta condição é fundamental para poder reconhecer aspetos geográficos, históricos, artísticos, económicos, literário, etc., que sem dúvida favorecem a compreensão do carácter total da realidade da comunidade escolar.

O contacto com novas realidades, (saída de um contexto escolar para um espaço de exposições) possibilita também o desenvolvimento de várias competências e capacidades, tais como: a aquisição e aplicação de técnicas de pesquisa, recolha e tratamento de informação, o desenvolvimento de capacidades de observação e organização do trabalho, bem como a elaboração de sínteses e relatórios, criando-se condições para o desenvolvimento do trabalho em equipa e comunicabilidade.

Objetivos

O que distingue a visita de estudo de um passeio ou excursão é a sua integração no processo ensino-aprendizagem, bem como a sua planificação e preparação cuidada.

A definição dos objetivos está estritamente articulada com o Projeto Educativo da Escola e também contempla o plano anual de atividade do grupo de expressões, de modo a encontrar uma transversalidade comum ao conjunto de disciplinas que constituem o currículo das artes visuais.

- 1. Objetivo Projeto Educativo:** Garantir, de uma forma coerente e sustentada, uma progressiva qualificação das aprendizagens e do percurso educativo dos alunos; Desenvolver parcerias, protocolos e projetos com parceiros exteriores à escola, quer no âmbito nacional quer internacional;
- 2. Objetivos específicos:** Proporcionar ocasiões de descoberta e de exploração de novos conhecimentos; Alargar o conhecimento dos alunos através de novas experiências; Estimular a curiosidade artística e fomentar atividades cooperativas de aprendizagem com explicitação de papéis e responsabilidades; Fomentar o espírito de grupo e o respeito pelos outros; Contribuir para a formação integral dos alunos.

A moagem – cidade do engenho e das artes

É um equipamento cultural que contempla valências diversificadas que interagem na criação de uma oferta cultural integrada, que em muito contribui para o desenvolvimento cultural e turístico do concelho.

Desempenha a função de núcleo distribuidor da oferta cultural, elevando o potencial da mesma numa afirmação ao suporte do ensino e da educação. O seu principal objetivo é a aproximação entre a comunidade e as linguagens artísticas, ofertas culturais diversificadas, criação de plataformas pedagógicas e científicas.

A exposição

Na exposição “Obras da Coleção de Arte Contemporânea da Portugal Telecom” os alunos encontrarão obras de Alberto Carneiro, Eduardo Batarda, Eva Mota, Fernando Brito, Joana Rosa, Paula Rego entre todos, com um total de 28 peças da Coleção de Arte Contemporânea da Portugal Telecom.

O objetivo é integrar os alunos na iniciativa de itinerância da exposição, que visa levar à diferentes regiões do país e aos públicos diversificados, obras representativas da arte contemporânea nacional. Assim sendo ira-se aumentar a oferta cultural e promover a partilha deste diversificado património artístico.

Avaliação

A avaliação da participação e desempenho dos alunos será feita a partir de fichas de próprias de avaliação.

No imediato fim da visita será distribuída uma ficha de reflexão com exercício lúdicos de compreensão dos temas visitados e debatidos. Nas aulas seguinte as visitas, serão desenvolvidos trabalhos com temas relacionados à arte contemporânea e ao design.

No caso das reflexões, estes deverão ser discutidos na turma procurando descobrir analogias e diferencias de pontos de vista dos alunos. Será feita uma avaliação coletiva de todo o processo, identificando-se os aspetos positivos e negativos. Contudo, não deverão ser esquecidos os aspetos comportamentais: a iniciativa e o empenhamento do aluno, a interação em grupo.

Espera-se também a publicação das fotos da visita no site escolar assim como a possibilidade de desenvolver trabalhos destinados a semana “ArtIris”, que faz parte do plano de atividade do grupo de expressões. Procurara-se ainda encontrar ligações e ideias relacionadas ao espaço da biblioteca escolar, com possíveis ideias para requalificação e dinamização do lugar.

Calendarização e roteiro da visita

A visita será realizada no dia **02 de dezembro de 2011**. O preço da entrada a exposição é de 0,50 Euro por aluno. A visita segue o seguinte cronograma:

14.00h	Saída de autocarro da Escola Quinta das Palmeiras, Covilhã
14.20h	Chegada ao Fundão
14.30h	Começo Visita a Exposição
16.00h	Fim Visita a Exposição
16.30h	Regresso previsto à Escola.

Lista participação alunos:

Os alunos que participarão a visita são 24 de proveniência das turmas 8° A e 8° B, mais a presença de 3 professores por um total de **27 pessoas**.

Turma 8 B	Turma 8 A
1. 15 José XXXX	13. 16 Laura XXXX
2. 16 Mafalda XXXX	14. 17 Margarida XXXX
3. 17 Marcelo XXXX	15. 18 Maria XXXX
4. 18 Matilde XXXX	16. 19 Mariana XXXX
5. 19 Miguel XXXX	17. 20 Mariana XXXX
6. 20 Miguel XXXX	18. 21 Nuno XXXX
7. 21 Mónica XXXX	19. 22 Oriana XXXX
8. 22 Nuno XXXX	20. 23 Samuel XXXX
9. 23 Pedro XXXX	21. 24 Tiago XXXX
10. 24 Rafaela XXXX	22. 25 Tomás XXXX
11. 26 Sofia XXXX	23. 26 Vera XXXX
12. 27 Diogo XXXX	24. 27 Verónica XXXX
Total 24 Alunos + 3 Professores = 27 Pessoas	

Custo da visita:

Autocarro (27 lugares) 100 Euro / 24 Alunos	4,16 Euro / aluno
Visita exposição	0,50 Euro / aluno
Total	4,66 Euro / aluno

Professores acompanhantes:

João Paulo Trigueiros, Francesco Pignatelli, Ana Quadrado